



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Obesidade E Asma Na Infância: Relação Ou Coincidência

Autores: RAMON SERAFINI FAIÇAL TARDIN (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); MARCEL MENELLI SAMPAIO (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); RODRIGO TURRA PERRONE (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); RENAN MOREIRA SILVA (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); PAULO VICTOR GUIMARÃES PORTO (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); MARIA ALICE REIS (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); DARILO DE NASCIMENTO E SOUZA (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); JEFFERSON LOUREIRO VIEIRA (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); VICTOR HUGO RODRIGUES DE CARVALHO (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES); MARLON ALMEIDA MORELI (FACULDADE BRASILEIRA - VITÓRIA - ES)

Resumo: Introdução: A asma e a obesidade são doenças muito prevalentes nos últimos anos e são importantes causas de morbidade durante a infância e a adolescência. A relação clínica entre as duas doenças vem sendo estudada há vários anos, mas nunca foi apresentada a relação de causa e efeito entre ambas. Objetivo: Realizar uma revisão sistemática dos trabalhos sobre essa associação e concluir se há relação entre as duas doenças e qual é a causa e efeito. Metodologia: Revisão sistemática de artigos de pesquisa e metanálises nas bases científicas, Medline, Thorax, Scielo, Pubmed, Ibics, Repidisca, Acta Paediatrica, Bireme. Não houve restrição de datas, sendo analisados artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados até 2013. Foram identificados 157 artigos na pesquisa através dos descritores. Destes foram excluídos 125, sendo que 88% foram por o título não atender a pergunta inicial; 7,2% por, na amostra, não atenderem a faixa etária proposta; 0,8% por a amostra apresentar comorbidades associadas; 4% são artigos submetidos a outro tipo de avaliação. Após esta seleção, outros 23 artigos foram excluídos depois de uma criteriosa avaliação do seu conteúdo. Ao final a revisão sistemática selecionou nove artigos. Resultados: Há inúmeros estudos que abordam a prevalência crescente da asma e da obesidade e muitos procuram uma relação causal entre as duas. Entretanto, os mecanismos fisiopatológicos são desconhecidos e as pesquisas são fragmentadas, não tendo um padrão sobre os fatores envolvidos na relação. Conclusão: Uma resposta indubitável só será possível diante de um amplo estudo longitudinal, multinacional, multiétnico, que deveria abranger um amplo intervalo de idade, com ambos os gêneros, e que levasse em conta variáveis que na maioria dos estudos utilizados foram desconsideradas, como fatores genéticos e ambientais e histórico familiar, além de metodologia de diagnóstico de asma e obesidade mais objetivos e confiáveis.